

**Elisa Pérez Babo<sup>1</sup>**  
**Paula Guerra<sup>2</sup>**

## **COMUNICAÇÕES LIVRES**

### **As relações paradigmáticas entre património e desenvolvimento: o caso do Ecomuseu do Barroso (Resumo)**

Nesta comunicação daremos conta de que forma o projecto do Ecomuseu do Barroso foi concebido como um museu do território pressupondo um forte envolvimento de populações e instituições locais no processo de valorização do património e dos recursos naturais e culturais que a região, assumindo-se como um elemento de importância significativa na estratégia de desenvolvimento do concelho, integrada na própria estratégia de desenvolvimento da região do Alto Tâmega. Iremos ainda salientar de que forma o projecto do Ecomuseu do Barroso integrou um conjunto de valências e cumpriu um conjunto de objectivos que lhe confirmam o estatuto de elemento âncora de uma estratégia de desenvolvimento integrado e sustentado do concelho e da região. Sendo assim, o Ecomuseu deverá constituir-se, em termos de concepção, como: *espaço de formação, espaço de representação identitária, espaço de valorização de recursos e património, espaço de concertação e cooperação interinstitucional, espaço de participação e cidadania e espaço de inovação e de mobilização de novas actividades. Em suma, iremos destacar o carácter multidimensional do Ecomuseu do Barroso o que lhe confere uma natureza exemplar em termos das relações entre património e desenvolvimento, permitindo-lhe assumir um papel motor de diferentes componentes da realidade regional presente, partindo da diversidade de recursos e de actividades que possa integrar – recursos naturais, recursos culturais, património edificado e habitat, saberes-fazer tradicionais, capacidades de inovação, actividades a promover e serviços a prestar.*

---

<sup>1</sup> Economista, Administradora da Quaternaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento, S. A.

<sup>2</sup> Socióloga, Assistente do Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.